

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: GERSON AQUILES MENDES DE MELO

TÍTULO: MEDIAÇÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA ESCOLA: UM PROJETO INTEGRANDO PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO

AUTORES: GERSON AQUILES MENDES DE MELO, RACHEL DE SOUSA VIANNA, GERSON AQUILES MENDES DE MELO

PALAVRA CHAVE: MEDIAÇÃO, ARTES VISUAIS, EDUCAÇÃO BÁSICA, METODOLOGIA DE ENSINO

RESUMO

Ao promover o intercâmbio de ideias e experiências entre professores e estudantes da educação básica e do ensino superior, esse projeto tem como objetivo promover a prática da mediação em Artes Visuais através da proposição e da experimentação de materiais educativos que estejam em sintonia com os paradigmas contemporâneos do ensino de arte. A proposta consiste em disponibilizar materiais produzidos por estudantes da Escola Guignard na disciplina "Mediação em artes visuais" para professores do ensino infantil, fundamental, médio e da Educação para Jovens e Adultos – EJA. Nesse sentido, o projeto pretende contribuir para a formação cultural dos estudantes da educação básica e para a preparação profissional dos estudantes da Escola Guignard. Para a primeira edição, iniciada em maio de 2017 e com término previsto para dezembro do mesmo ano, foram selecionados dez materiais de mediação que contemplam temas e linguagens muito diversos, reunindo obras de arte que se estendem da pré-história até a contemporaneidade. Contando com o apoio do Programa Circuito de Museus, da Secretaria Municipal de Educação de Belo Horizonte, e da Casa Fiat de Cultura, o projeto convidou diferentes grupos para participar das suas atividades: os autores dos dez materiais de mediação selecionados; professores da Rede Municipal que participam dos trajetos do Circuito de Museus relacionados às artes visuais; professores de artes de uma escola estadual; estudantes e egressos da Escola Guignard que atuam como professores da educação básica. O cronograma de aplicação dos materiais de mediação foi organizado em dois módulos. O primeiro, realizado entre maio e julho, contou com a participação de doze professores de diferentes escolas. Nesta etapa, caracterizada como experimental, os professores aplicaram livremente o material que escolheram, apresentando uma avaliação informal das atividades realizadas em sala de aula. O segundo módulo, iniciado em agosto e atualmente em desenvolvimento, envolve 22 professores, dois autores dos materiais e cinco mediadores. Os professores puderam optar entre aplicar de forma independente o material que escolheram ou trabalhar com a colaboração do autor ou de um dos mediadores, seja para aplicar ou para observar as aulas. Para esta fase, a equipe criou uma série de instrumentos para coleta de dados: 1) ficha de registro das atividades realizadas em cada aula, com foco na descrição objetiva do envolvimento dos estudantes ao longo das atividades; 2) três versões de ficha de avaliação dos materiais, para serem utilizadas por estudantes de educação infantil, dos anos iniciais do ensino fundamental e para estudantes dos anos finais do fundamental e do ensino médio e EJA; e 3) ficha de avaliação dos materiais para professores e mediadores, solicitando: descrever como o material foi aplicado, se houve a inclusão de atividades extraclasse ou o envolvimento com outras disciplinas; analisar o conteúdo e a metodologia do material; avaliar a aprendizagem dos estudantes e sugerir alterações. A expectativa é que esses protocolos forneçam um retrato ao mesmo tempo mais abrangente e mais preciso sobre como os materiais de mediação foram utilizados, em comparação com os relatos informais produzidos na avaliação do Módulo 1. Com base nos dados coletados através das fichas de registro e de avaliação será possível contemplar aspectos relevantes sobre a relação dos alunos com as obras de artes, seu envolvimento nos debates e nas atividades, indícios do nível de aprendizagem e as sugestões de estudantes e professores para revisão dos materiais utilizados ou para a proposição de futuros materiais. Em síntese, espera-se deste projeto a identificação de fatores que contribuem e que dificultam a prática da mediação em artes visuais nos diversos níveis de ensino da educação básica, de forma a subsidiar a proposição de materiais educativos capazes de promover experiências estéticas e de ampliar a compreensão crítica da arte.